

NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2020/2021

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO ESCOLAR, FONTES DE
INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO DO ISCTE E DO CURSO

- ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture -

JANEIRO 2021

Ficha Técnica
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Edição | Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade
janeiro de 2020

Índice

Resultados-Chave.....	4
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	7
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO	8
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes	9
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes	15
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior	17
2.4. Fontes de Informação	18
2.4.1. Recursos na Internet	18
2.4.2. Amigos/Familiares	19
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	20
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	20
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	21
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte	21
2.5.2. Fatores de Atração do Curso	23
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO	25
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes	26
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino.....	29
3.3. Fontes de Informação.....	34
3.3.1. Recursos na Internet.....	34
3.3.2. Amigos/Familiares	35
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses	36
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	36
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso	37
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte.....	37
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	38

Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características dos novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do Iscte
- ✓ os fatores de escolha do curso

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 435 respostas (91% num universo de 477 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 128 respostas (87% num universo de 147 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do 1º e 2º ciclos da ISTA apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=477)		2º ciclo (N=147)	
Sexo	Masculino	73%	Masculino	76%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	86%	Entre os 20 e os 34 anos	82%
Nacionalidade	Portuguesa	93%	Portuguesa	77%
Estado Civil	Solteiro(a)	98%	Solteiro(a)	88%
Distrito de Proveniência	Lisboa	62%	Lisboa	56%
	Setúbal	11%	Setúbal	15%
Nível de Escolaridade do Pai	Bacharelato/licenciatura	32%	Bacharelato/licenciatura	27%
	12º ano ou equivalente	32%	12º ano ou equivalente	22%
Nível de Escolaridade da Mãe	Bacharelato/licenciatura	42%	Bacharelato/licenciatura	29%
	12º ano ou equivalente	28%	12º ano ou equivalente	21%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao nível de escolaridade do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	38%	Ambos os pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	86%
	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior à licenciatura	23%	Um dos pais com um nível de escolaridade inferior ao mestrado	9%
	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura	39%	Ambos os pais com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado	5%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	59%	Trabalhador – conta de outrem	33%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	68%	Trabalhador – conta de outrem	52%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=477)		2º ciclo (n=147)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	57%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	65%
Desenvolver novas ideias e competências	45%	Desenvolver novas ideias e competências	63%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Obter um outro grau académico	48%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (83%)
- ✓ 2º ciclo: Próprio Estudante (64%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=477)		2º ciclo (n=147)	
Site do Iscte	88%	Site do Iscte	84%
Site oficial de acesso ao ensino superior	78%	Pesquisa(s) em motores de busca	63%
Pesquisa(s) em motores de busca	71%	Amigos	56%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=477)		2º ciclo (n=147)	
Suficiente	79%	Clara	78%
Clara	73%	Suficiente	78%
Atrativa	66%	Atrativa	77%
Fácil de encontrar	58%	Fácil de encontrar	68%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=477)		2º ciclo (n=147)	
Boas saídas profissionais	91%	Qualidade dos Professores	88%
Prestígio da Instituição	83%	Boas saídas profissionais	82%
Bom ambiente académico	77%	Prestígio da Instituição	82%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=477)		2º ciclo (n=147)	
Vocação/interesse pela área do curso	92%	Vocação/interesse pela área do curso	91%
Saídas profissionais do curso	92%	Prestígio do curso	87%
Componente prática do curso	82%	Componente prática do curso	83%

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 477 novos estudantes do 1º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture no ano letivo de 2020/2021 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte¹). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 147 novos estudantes no 2º ciclo de ensino da ISTA (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas pela variável *curso*.

¹ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 abriram na ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture do Iscte 5 cursos do 1º ciclo² nos quais se matricularam um total de 477 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte³). Do total de estudantes, 435 responderam ao inquérito, o que corresponde a **91%** do universo. (Quadro 2.1.1). Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que foi o curso de *Arquitetura* onde se verificou uma maior taxa de participação na resposta ao inquérito (96%) e que *Informática e Gestão de Empresas* foi o curso onde se verificou uma menor participação (87%).

Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Arquitetura	71	14,9	68	15,6	95,8
Ciência de Dados	107	22,4	98	22,5	91,6
Engenharia de Telecomunicações e Informática	68	14,3	63	14,5	92,6
Engenharia Informática	120	25,2	109	25,1	90,8
Informática e Gestão de Empresas	111	23,3	97	22,3	87,4
Total	477	100	435	100	91,2

² O curso de Ciências de Dados é co- tutorado pela ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture e pela IBS – Iscte Business School.

³ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Os novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (73%) e têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos (86%). A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (93%), solteira (98%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (86%) (Quadro 2.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	347	72,7	116	26,7
Feminino	130	27,3	319	73,3
Total	477	100	435	100
IDADE	N	%	n	%
17 anos	48	10,1	47	10,8
18 anos	251	52,6	233	53,6
19 anos	87	18,2	82	18,9
20 anos	23	4,8	19	4,4
21 anos	10	2,1	9	2,1
22 anos	6	1,3	6	1,4
23 anos	9	1,9	8	1,8
24 anos	3	0,6	1	0,2
25 a 29 anos	18	3,8	13	3,0
30 a 34 anos	17	3,6	13	3,0
35 a 39 anos	2	0,4	1	0,2
40 a 49 anos	3	0,6	3	0,7
Total	477	100,0	435	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	465	97,5	425	97,7
Casado com registo	7	1,5	6	1,4
Casado sem registo	2	0,4	1	0,2
Não responde	3	0,6	3	0,7
Total	477	100	435	100,0
DESLOCADO DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	408	85,5	377	86,7
Sim	69	14,5	58	13,3
Não respondeu	477	100	435	100
Total	408	85,5	377	86,7
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	442	92,7	410	94,3
Pais estrangeiro lusófono	29	6,2	20	4,5
Pais estrangeiro não lusófono	6	1,2	5	1,1
Total	477	100	435	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	1	0,2	1	0,2
Brasil	6	1,3	6	1,4
Cabo Verde	6	1,3	3	0,7
China	2	0,4	2	0,5
Equador	1	0,2	1	0,2
Guiné-Bissau	6	1,3	1	0,2
Iraque	1	0,2	1	0,2
Moçambique	9	1,9	8	1,8
Portugal	442	92,7	410	94,3
Timor-Leste	1	0,2	1	0,2
Turquia	1	0,2	.	.
Venezuela	1	0,2	1	0,2
Total	477	100	435	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (62%) logo seguida de Setúbal (11%), e Santarém (7%) (Gráfico 2.1.1.).

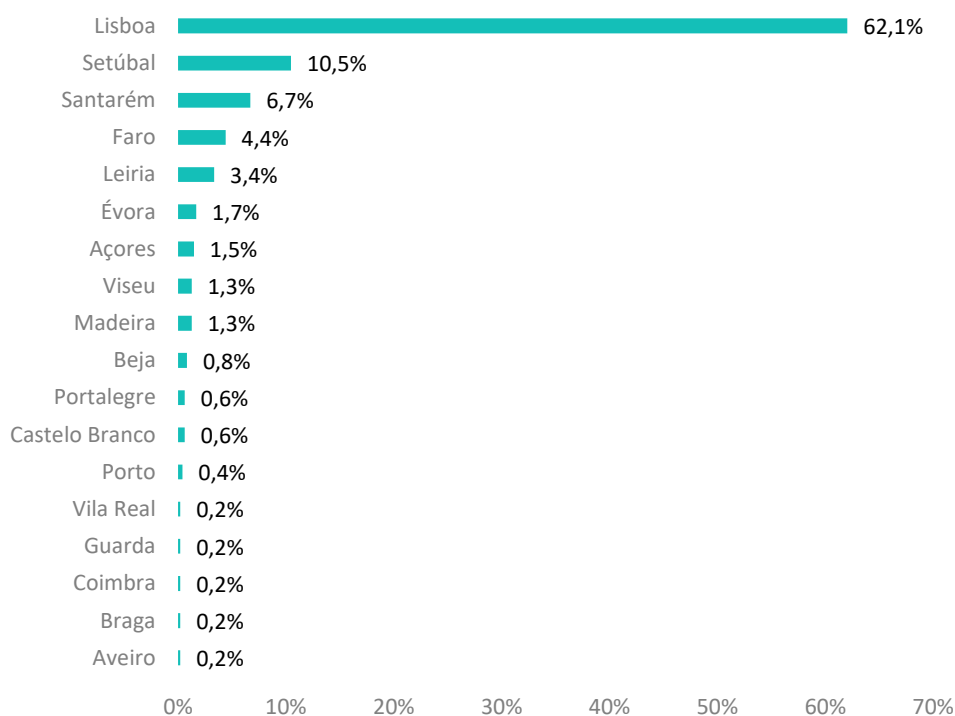


Gráfico 2.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráficos 2.1.2. e 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA é o bacharelato/licenciatura e o 12º ano de escolaridade ou equivalente (ambos com 32%) e das mães é o bacharelato/licenciatura (42%).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais

Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	20	4,2	13	3,0
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	64	13,4	27	6,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	154	32,3	3	0,7
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	15	3,1	62	14,3
Bacharelato / licenciatura	154	32,3	258	59,3
Mestrado / doutoramento	61	12,8	71	16,3
Não Respondeu	9	1,9	1	0,2
Total	477	100	435	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,2	.	.
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	12	2,5	3	0,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	60	12,6	13	3,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	131	27,5	2	0,5
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	9	1,9	58	13,3
Bacharelato / licenciatura	201	42,1	281	64,6
Mestrado / doutoramento	57	11,9	76	17,5
Não Respondeu	6	1,3	2	0,5
Total	477	100	435	100

O gráfico 2.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (licenciatura).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em 61% dos casos, pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que destes mesmos 61%, em 23% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 38% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 38% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

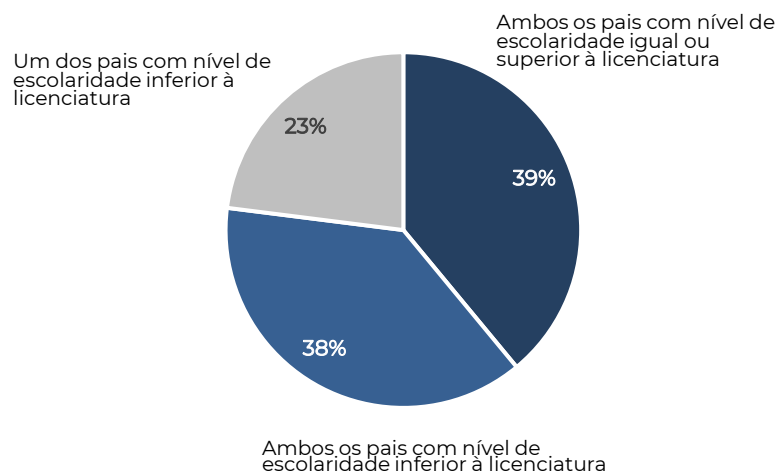


Gráfico 2.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A partir dos dados apresentados no próximo gráfico (Gráfico 3.1.3), é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo de todos os ciclos do Iscte relativamente à sua família de origem. Em cerca de dois terços dos casos (66%) pelo menos um progenitor não tem licenciatura, sendo que, destes mesmos cerca de dois terços, em 24% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior à licenciatura e em 42% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura. Isto significa, portanto, que haverá 42% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de ensino superior (caso todos terminem o curso).

A IBS é a escola em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, uma vez que é a escola com a maior percentagem de casos em que ambos os pais possuem um nível de escolaridade igual ou superior à licenciatura (41%), seguida da ISTA com 39%. A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ECSH pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm um nível de escolaridade mais baixo (46% e 58% em que ambos os pais, respetivamente, possuem um nível de escolaridade inferior à licenciatura).

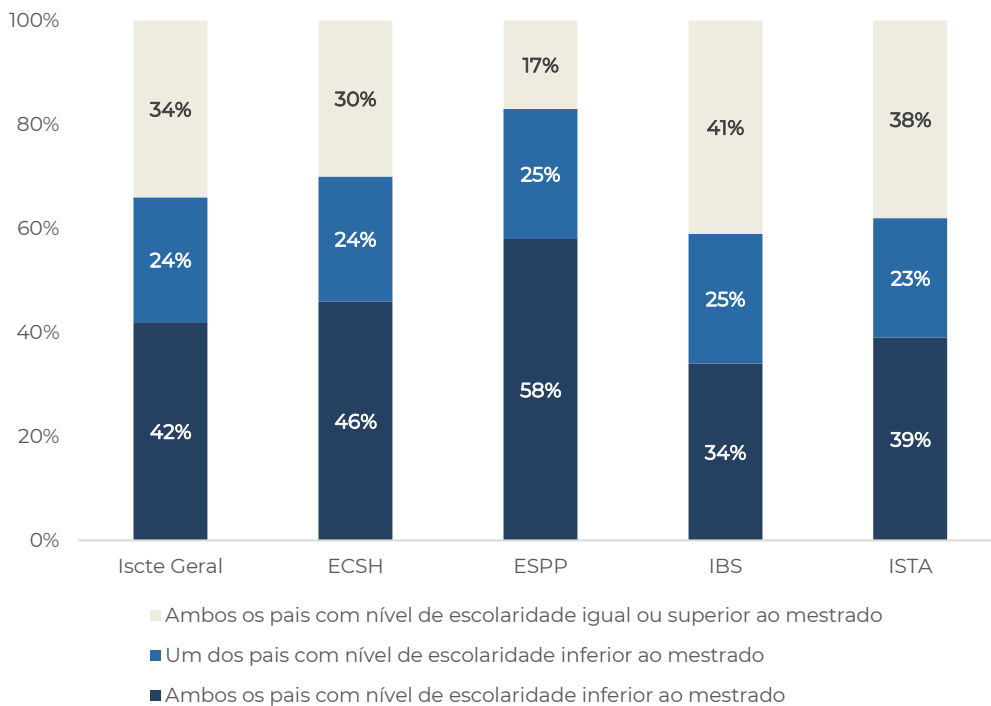


Gráfico 2.1.3. Percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior à licenciatura

A maioria dos pais (59%) e das mães (68%) dos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA são trabalhadores por conta de outrem. (Quadro 2.1.5.)

Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	280	58,7	258	59,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	63	13,2	57	13,1
Trabalha por conta própria (sem empregados)	49	10,3	43	9,9
Reformado/a	22	4,6	21	4,8
Desempregado/a	14	2,9	13	3,0
Serviço militar	4	0,8	4	0,9
Doméstica/o	1	0,2	.	.
Outra situação	14	2,9	10	2,3
Não Respondeu	30	6,3	29	6,7
Total	477	100	435	100
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	325	68,1	297	68,3
Trabalha por conta própria - independente (sem	35	7,3	33	7,6
Trabalha por conta própria - (como empregador)	32	6,7	27	6,2
Desempregado/a	30	6,3	29	6,7
Doméstica/o	20	4,2	17	3,9
Reformado/a	7	1,5	7	1,6
Outra situação	9	1,9	8	1,8
Não Respondeu	19	4,0	17	3,9
Total	477	100	435	100

2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (82%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (86%) (Quadro 2.2.1.).

Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções		
Tipo de Estabelecimento	N	%
Público	390	81,8
Privado	71	14,9
Ambos	16	3,4
Total	477	100
Número de Retenções	N	%
0 vezes	412	86,4
1 vez	56	11,7
2 vezes	7	1,5
6 vezes	2	0,4
Total	477	100

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (94%) e no ano civil de 2020 (74%). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 159 valores. A grande maioria dos novos estudantes (78%) declara que a habilitação académica anterior a este curso é o 12º ano de escolaridade ou equivalente (Quadro 2.2.2.).

Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário		
Pais de conclusão do ensino secundário	N	%
Portugal	449	94,1
Angola	2	0,4
Brasil	2	0,4
Cabo Verde	6	1,3
Espanha	1	0,2
Guiné-Bissau	5	1,0
Luxemburgo	1	0,2
Moçambique	8	1,7
Timor-Leste	1	0,2
Turquia	2	0,4
Total	477	100
Ano de conclusão do ensino secundário	N	%
Até ao ano 2000	1	0,2
2006	1	0,2
2007	2	0,4
2008	2	0,4
2010	3	0,6
2011	4	0,8
2012	6	1,3
2013	2	0,4
2014	1	0,2
2015	8	1,7
2016	9	1,9
2017	9	1,9
2018	20	4,2
2019	56	11,7
2020	352	73,8
Não Respondeu	1	0,2
Total	477	100
Habilitação académica anterior a este curso	N	%
Ensino Secundário - 12.º ano de escolaridade ou equivalente	372	78,0
Até ao 3.º ciclo-9.º ano (antigo 5º ano liceal ou ensino técnico)	70	14,7
Ensino Superior – Bacharelato/Licenciatura/Mestrado	30	6,3
Ensino Médio	3	0,6
Curso de especialização Tecnológica	1	0,2
Não Respondeu	1	0,2
Total	477	100

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,8%) e apenas 8% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior.

Do total dos novos estudantes, 8% possuem o estatuto de trabalhador-estudante, 14% são candidatos a bolsas de estudo, cerca de 75% frequentam o curso em regime diurno e apenas 0,6% se inscreveram no curso em tempo parcial.

2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (57%), desenvolver novas ideias e competências (45%) e aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) são os três motivos mais apontados pelos novos estudantes do 1º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1.).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=435)	n	%
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	249	57,2
Desenvolver novas ideias e competências	196	45,1
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	181	41,6
Obter um outro grau académico	169	38,9
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	137	31,5
Realização pessoal	116	26,7
Progressão na carreira profissional	107	24,6
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	35	8,0
Aumentar o nível de cultura geral	21	4,8
Expandir a minha rede de contactos	20	4,6

Para a maioria dos novos estudantes (83%) os pais são as pessoas que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, em cerca 15% dos casos são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2.).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=435)	n	%
Pais	363	83,4
Próprio estudante	64	14,7
Bolsa de estudo	40	9,2
Outros familiares	21	4,8
Empréstimo bancário	2	0,5

2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (78%) (Quadro 2.4.1).

Quadro 2.4.1. Fontes de informação (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=435)	n	%
Internet	381	87,6
Amigos/Familiares	337	77,5
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	117	26,9
Visitas/Eventos do Iscte em Portugal	99	22,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	44	10,1
Eventos do Iscte no Estrangeiro	14	3,2
Outra	13	3,0

2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (88%) e o *site* oficial de Acesso ao Ensino Superior (78%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

Quadro 2.4.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)		
Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=435)	n	%
<i>Site do Iscte</i>	384	88,3
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	341	78,4
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	307	70,6
Publicidade <i>online</i>	76	17,5
Outros	68	15,6
Facebook do Iscte	41	9,4
StudyPortals	32	7,4
Newsletter por e-mail	11	2,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (87%), a informação nele apresentada é suficiente (79%), clara (73%), atrativa (66%) e 58% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

Quadro 2.4.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=435)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=410)	4	4,0	0,5	6,2	8,5	55,4	23,7	5,7
A informação é clara (n=412)	4	3,9	0,9	7,4	13,6	49,4	23,4	5,3
A informação é atrativa (n=412)	4	3,8	1,4	4,4	22,5	46,9	19,5	5,3
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=410)	4	3,6	2,1	11,7	22,8	40,5	17,2	5,7

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,5 pontos.

2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (67%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

Quadro 2.4.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=435)	n	%
Amigos	292	67,1
Familiares	267	61,4
Professores / Orientador Escolar	110	25,3
Outro (ex: Psicólogo(a))	8	1,8

2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (25%), os canais de televisão (15%) e os jornais (9%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

Quadro 2.4.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=435)	n	%
Guias Práticos (ex: <i>Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante</i>)	109	25,1
Canais de Televisão (ex: <i>TVI; SIC; RTP</i>)	67	15,4
Jornais (ex: <i>Expresso; Jornal de Negócios; Público</i>)	39	9,0
Revistas (ex: <i>Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame</i>)	21	4,8
Estações de Rádio (ex: <i>Cidade FM; Mega FM</i>)	16	3,7
Outros	8	1,8

2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (29%), as visitas do Iscte às escolas secundárias (21%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=435)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	125	28,7
Visita(s) do Iscte à sua Escola Secundária	92	21,1
Visita(s) guiadas ao Iscte	34	7,8
Festa de Receção ao Caloiro	32	7,4
Academia Iscte	21	4,8
Outro evento promovido pelo Iscte (ex:11/12 Horas de Gestão)	10	2,3

2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (91%)
- Prestígio da Instituição (83%)
- Bom ambiente académico (77%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Única Instituição onde conseguiu entrar (13%)
- Regime Pós-Laboral (22%)

Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=435)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=414)	5	4,6	1,4	0,2	2,8	26,7	64,1	4,8
Prestígio da Instituição (n=408)	4	4,3	1,4	0,9	8,3	43,4	39,8	6,2
Bom ambiente académico (n=380)	4	4,2	2,1	0,5	7,8	42,5	34,5	12,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=397)	4	4,0	2,1	1,1	14,7	47,8	25,5	8,7
Boas instalações (n=403)	4	4,0	1,8	2,5	15,4	46,2	26,7	7,4
Localização (n=419)	4	3,9	3,4	6,9	15,9	44,1	26,0	3,7
Qualidade dos Professores (n=346)	4	4,1	2,3	1,6	10,1	38,2	27,4	20,5
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=378)	4	3,8	5,7	3,9	15,6	40,9	20,7	13,1
Recomendação de amigos (n=382)	4	3,6	7,8	5,3	21,1	37,2	16,3	12,2
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=372)	4	3,5	8,5	7,1	19,3	31,5	19,1	14,5
Atividades de investigação científica (n=380)	4	3,4	6,9	9,0	23,0	36,3	12,2	12,6
Recomendação de familiares (n=371)	4	3,3	11,7	6,7	21,6	32,9	12,4	14,7
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=376)	3	3,3	8,5	8,7	26,4	31,3	11,5	13,6
Única Instituição com o curso que pretendia (n=341)	4	3,3	16,6	10,1	9,7	16,8	25,3	21,6
Atividades extra-curriculares (n=372)	3	3,2	9,7	10,1	28,5	25,7	11,5	14,5
Regime Pós-Laboral (n=311)	2	2,5	27,8	8,3	13,6	12,6	9,2	28,5
Única Instituição onde consegui entrar (n=304)	2	2,1	32,6	14,5	10,3	7,6	4,8	30,1

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunicações e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Boas saídas profissionais	4,6	4,6	4,7	4,5	4,5	4,7
Prestígio da Instituição	4,3	4,2	4,4	4,2	4,1	4,4
Bom ambiente académico	4,2	4,2	4,2	4,4	4,2	4,2
Melhor Instituição de ensino superior no país	4,0	4,1	4,2	4,0	3,9	4,0
Boas instalações	4,0	4,0	4,1	4,1	3,9	4,0
Localização	3,9	3,9	3,8	4,0	4,0	3,7
Qualidade dos Professores	4,1	4,2	4,2	4,1	4,0	4,0
Redes de empreendedorismo e networking	3,8	3,6	3,9	3,7	3,6	3,9
Recomendação de amigos	3,6	3,3	3,4	3,6	3,6	3,8
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	3,5	3,9	3,5	3,5	3,3	3,6
Atividades de investigação científica	3,4	3,6	3,6	3,5	3,3	3,3
Recomendação de familiares	3,3	3,4	3,3	3,6	3,2	3,3
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	3,3	3,5	3,5	3,3	3,2	3,3
Única Instituição com o curso que pretendia	3,3	2,5	4,1	2,8	2,4	4,0
Atividades extra-curriculares	3,2	3,5	3,1	3,2	3,2	3,2
Regime Pós-Laboral	2,5	2,3	2,3	2,2	3,0	2,6
Única Instituição onde consegui entrar	2,1	2,0	2,0	2,7	2,1	1,9

Na candidatura ao ensino superior, 58% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.4.).

Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=435)	%
1º Lugar	57,5
2º Lugar	19,8
3º Lugar	10,8
4º Lugar	1,8
5º Lugar	1,4
6º Lugar	0,5
NS/NR	8,3

2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Saídas profissionais do curso (92%)
- Componente prática do curso (82%)

Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=435)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Vocação/Interesse pela área do curso (n=421)	5	4,6	1,1	0,5	3,0	26,2	66,0	3,2
Saídas profissionais do curso (n=417)	5	4,6	1,1	0,7	2,1	30,1	61,8	4,1
Componente prática do curso (409)	4	4,2	2,1	0,9	9,2	44,6	37,2	6,0
Prestígio do curso (413)	4	4,1	1,6	2,8	10,8	44,8	34,9	5,1
Componente teórica do curso (n=407)	4	4,0	2,3	2,1	14,7	48,3	26,2	6,4
Recomendação de familiares/amigos (n=386)	4	3,6	6,2	6,0	24,1	36,6	15,9	11,3
Ações de divulgação/promoção do curso (n=369)	3	3,1	12,4	10,3	28,3	25,7	8,0	15,2
Maior probabilidade de terminar o curso (n=354)	3	3,0	16,6	11,5	21,8	20,7	10,8	18,6
Único curso em que consegui colocação (n=286)	1	2,0	36,3	9,9	7,8	7,6	4,1	34,3

No Quadro 2.5.2.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo o curso.

Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no ISCTE segundo o curso

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média ISTA	Arquitetura	Ciência de Dados	Eng. de Telecomunicações e Informática	Engenharia Informática	Informática e Gestão de Empresas
Vocação/Interesse pela área do curso	4,6	4,8	4,5	4,4	4,7	4,5
Saídas profissionais do curso	4,6	4,4	4,7	4,6	4,5	4,6
Componente prática do curso	4,2	4,4	4,1	4,3	4,2	4,2
Prestígio do curso	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1	4,2
Componente teórica do curso	4,0	4,1	4,0	4,1	3,9	4,0
Recomendação de familiares/amigos	3,6	3,5	3,7	3,6	3,4	3,6
Ações de divulgação/promoção do curso	3,1	3,3	3,2	3,0	3,0	3,0
Maior probabilidade de terminar o curso	3,0	3,2	2,9	3,2	2,8	3,0
Único curso em que consegui colocação	2,0	1,8	2,2	2,7	1,7	1,8

Na candidatura ao ensino superior 54% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.4.).

Quadro 2.5.2.4. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=435)	%
1º Lugar	53,6
2º Lugar	14,3
3º Lugar	12,2
4º Lugar	5,7
5º Lugar	3,4
6º Lugar	2,1
NS/NR	8,7

3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO

3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2020/2021 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo da ISTA - Iscte School of Technologies and Architecture um total de 147 novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte⁴). E obtiveram-se 128 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **87%** do universo destes novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
Engenharia de Telecomunicações e Informática	31	21,1	26	20,3	83,9
Engenharia Informática	28	19,0	27	21,1	96,4
Gestão de Sistemas de Informação	35	23,8	30	23,4	85,7
Informática e Gestão	32	21,8	25	19,5	78,1
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	21	14,3	20	15,6	95,2
Total	147	100	128	100	87,1

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. mostram que as taxas de participação na resposta ao inquérito são bastante elevadas, acima de 78%. Sendo os cursos de *Engenharia Informática* (96%) e *Sistemas Integrados de Apoio à Decisão* (95%) os que mais participaram nas respostas ao inquérito. O curso em que se verificou uma menor participação foi *Informática e Gestão* com 78%.

⁴ Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado a licenciatura, ou outro mestrado, no Iscte

Os novos estudantes de 2º ciclo da ISTA são maioritariamente do sexo masculino (76%), portugueses (77%), solteiros (88%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (82%) (Quadro 3.1.3.).

Quadro 2.1.3. Caracterização sociodemográfica				
SEXO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	111	75,5	28	21,9
Feminino	36	24,5	100	78,1
Total	147	100	128	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	6	4,1	5	3,9
21 anos	13	8,8	13	10,2
22 anos	20	13,6	15	11,7
23 anos	20	13,6	16	12,5
24 anos	12	8,2	11	8,6
25 a 29 anos	30	20,4	27	21,1
30 a 34 anos	19	12,9	15	11,7
35 a 39 anos	15	10,2	14	10,9
40 a 44 anos	10	6,8	10	7,8
45 a 49 anos	2	1,4	2	1,6
Total	147	100	128	100
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro	130	88,4	111	86,7
Casado com registo	16	10,9	16	12,5
Casado sem registo	1	0,7	1	0,8
Total	147	100	128	100
NACIONALIDADE (em 3 grupos)	N	%	n	%
Portugal	113	76,9	101	78,9
Pais estrangeiro lusófono	31	21,1	24	18,7
Pais estrangeiro não lusófono	3	2,1	3	2,4
Total	147	100	128	100
NACIONALIDADE	N	%	n	%
Angola	5	3,4	5	3,9
Brasil	11	7,5	10	7,8
Bulgária	1	0,7	1	0,8
Cabo Verde	4	2,7	3	2,3
China	1	0,7	1	0,8
Guiné-Bissau	6	4,1	2	1,6
Moçambique	4	2,7	3	2,3
Portugal	113	76,9	101	78,9
São Tomé e Príncipe	1	0,7	1	0,8
Ucrânia	1	0,7	1	0,8
Total	147	100	128	100

Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que a ISTA tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (56%) logo seguida de Setúbal (15%) e Santarém (3%) (Gráfico 3.1.1).

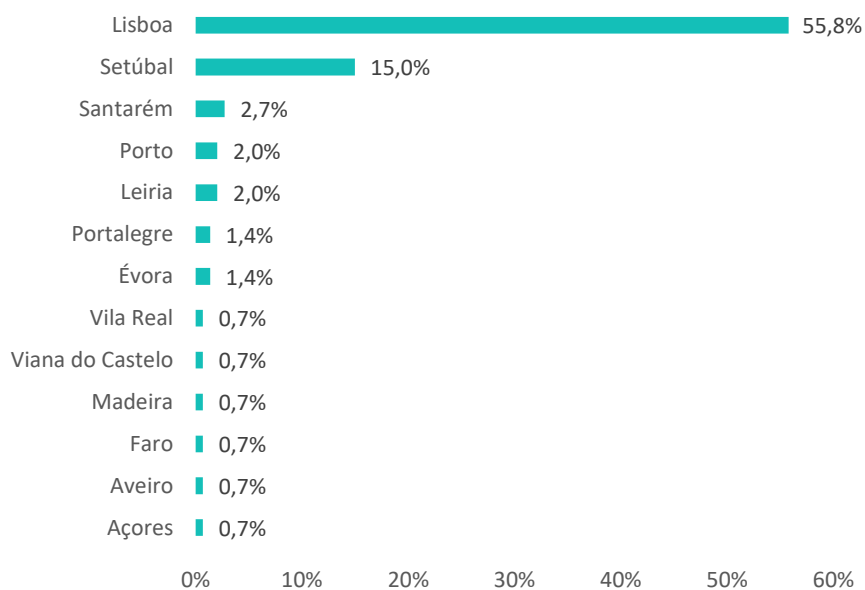


Gráfico 3.1.1. Área geográfica de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2020/2021)

No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de escolaridade dos pais (Quadro 3.1.4. e Gráficos 3.1.2. e 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5.).

A habilitação académica mais frequente dos pais dos novos estudantes é o Bacharelato ou Licenciatura (27%) e o mesmo acontece com as mães (29%).

Quadro 2.1.4. Nível de escolaridade dos pais				
Nível de escolaridade - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	N	%
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	16	10,9	15	11,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	28	19,0	27	21,1
12º ano de escolaridade ou equivalente	32	21,8	28	21,9
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	12	8,2	10	7,8
Bacharelato / licenciatura	39	26,5	32	25,0
Mestrado / doutoramento	15	10,2	11	8,6
Desconhece	5	3,4	5	3,9
Total	147	100	128	100
Nível de escolaridade - Mãe	N	%	N	%
Não sabe ler nem escrever	1	0,7	1	0,8
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	16	10,9	15	11,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	24	16,3	23	18,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	31	21,1	28	21,9
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	16	10,9	14	10,9
Bacharelato / licenciatura	42	28,6	33	25,8
Mestrado / doutoramento	12	8,2	9	7,0
Desconhece	5	3,4	5	3,9
Total	147	100	128	100

O gráfico 3.1.2. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem mestrado, sendo que, destes 95%, em 9% dos casos um progenitor tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado .e em 86% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado.

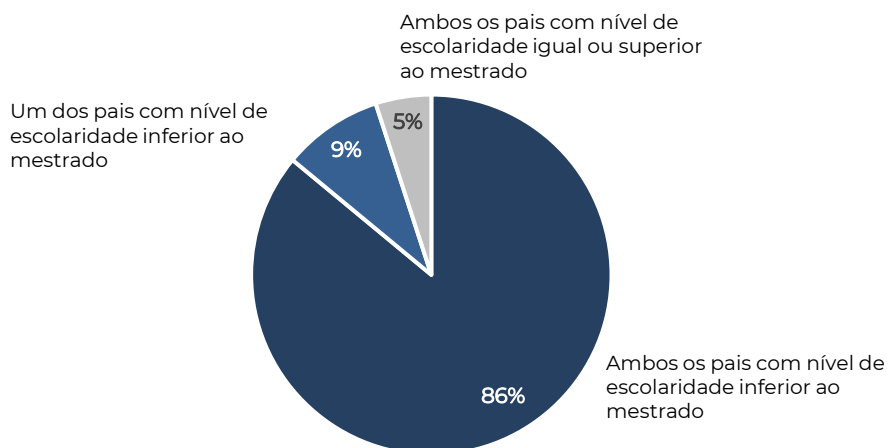


Gráfico 3.1.2. Percentagem de pais dos novos estudantes da ISTA com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem geral e por escola dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de escolaridade inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de escolaridade para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Em 95% dos casos pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado sendo que, destes mesmos 95%, em 12% dos casos um dos progenitores tem um nível de escolaridade inferior ao mestrado e em 83% dos casos ambos os progenitores possuem um nível de escolaridade inferior ao mestrado. Isto significa, portanto, que haverá 83% de novos estudantes que, relativamente à sua família de origem, serão os primeiros a possuir um diploma de mestrado (caso todos terminem o curso).

A maior progressão intergeracional do nível de escolaridade ocorrerá na ESPP e na ISTA pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma menor percentagem em que ambos os pais possuem um grau igual ou superior ao mestrado (3% e 5%, respetivamente). Por sua vez a IBS é a escola do Iscte em que ocorrerá uma menor progressão intergeracional do nível de escolaridade, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes possuem uma maior percentagem com um nível de escolaridade igual ou superior ao mestrado (8%).

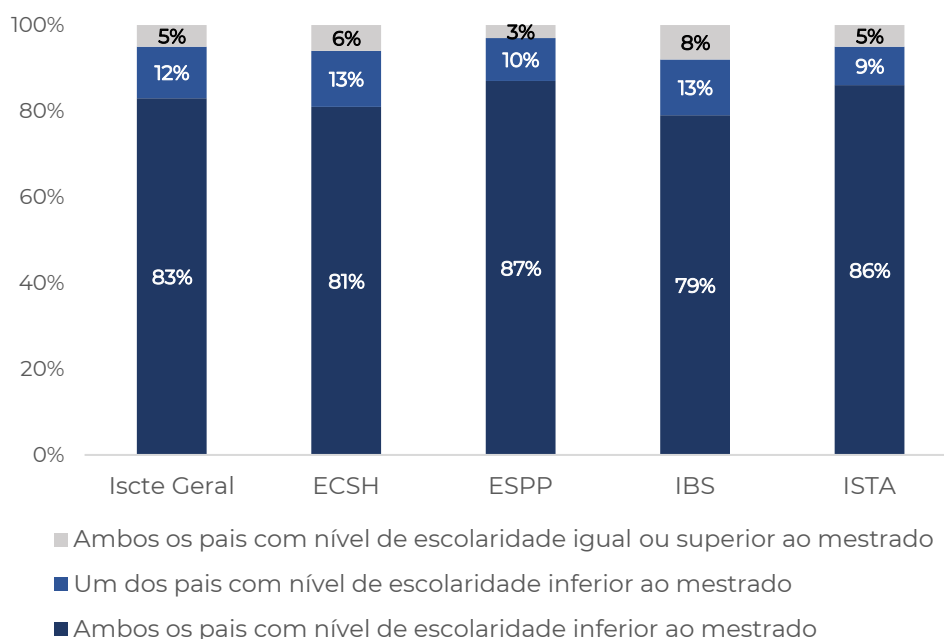


Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de escolaridade inferior, igual ou superior ao mestrado

No que se refere à situação profissional dos pais, 33% dos pais e 52% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

Quadro 2.15. Situação profissional dos pais				
Situação Profissional - Pai	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	49	33,3	42	32,8
Reformado/a	35	23,8	32	25,0
Outra situação	21	14,3	17	13,3
Trabalha por conta própria (como empregador)	16	10,9	12	9,4
Trabalha por conta própria (sem empregados)	12	8,2	11	8,6
Serviço militar	3	2,0	3	2,3
Desempregado/a	2	1,4	2	1,6
Estudante	1	0,7	8	6,3
Não Respondeu	8	5,4	1	0,8
Situação Profissional - Mãe	N	%	n	%
Trabalha por conta de outrem	76	51,7	64	50,0
Reformado/a	25	17,0	23	18,0
Doméstica/o	13	8,8	12	9,4
Trabalha por conta própria - (como empregador)	8	5,4	8	6,3
Outra situação	8	5,4	6	4,7
Desempregado/a	6	4,1	6	4,7
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	4	2,7	3	2,3
Estudante	1	0,7	5	3,9
Não Respondeu	6	4,1	1	0,8

3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (65%), desenvolver novas ideias e competências (63%) e obter um outro grau académico (48%) foram os motivos mais apontados pelos novos estudantes do 2º ciclo da ISTA para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 3.2.1).

Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=128)	n	%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	83	64,8
Desenvolver novas ideias e competências	80	62,5
Obter um outro grau académico	61	47,7
Progressão na carreira profissional	48	37,5
Realização pessoal	33	25,8
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	33	25,8
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	27	21,1
Aumentar o nível de cultura geral	10	7,8
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	6	4,7

Para 64% dos estudantes são os próprios que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte e para 35% também são os seus pais (Quadro 3.2.2).

Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=128)	n	%
Próprio estudante	82	64,1
Pais	45	35,2
Outros familiares	6	4,7
Bolsa de estudo	8	6,3
Empréstimo bancário	4	3,1

3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (82%) e os amigos/familiares (56%) (Quadro 3.3.1).

Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=128)	n	%
Internet	106	82,8
Amigos/Familiares	71	55,5
Visitas/Eventos do ISCTE em Portugal	20	15,6
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	17	13,3
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	10	7,8
Eventos do ISCTE no Estrangeiro	4	3,1

3.3.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (84%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (63%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1).

Qual ou quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=128)	n	%
<i>Site</i> do ISCTE	108	84,4
Pesquisa (s) em motores de busca (<i>ex:Google</i>)	81	63,3
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	33	25,8
Publicidade <i>online</i>	21	16,4
Facebook do ISCTE	12	9,4
StudyPortals	6	4,7
Newsletter por e-mail	2	1,6

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (88%), a informação nele apresentada é clara (78%), suficiente (78%), atrativa (77%) e fácil de encontrar (68%) (Quadro 3.3.1.2.).

Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte

Escola: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente (n=128)	Mediana	Média	%	%	%	%	%	%
A informação é clara (n=113)	4	4,1	0,8	4,7	4,7	51,6	26,6	11,7
A informação é suficiente (n=113)	4	4,1	1,6	5,5	3,1	51,6	26,6	11,7
A informação é atrativa (n=112)	4	4,2	0,0	1,6	9,4	50,0	26,6	12,5
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=111)	4	4,0	1,6	4,7	12,5	42,2	25,8	13,3

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 16,2 pontos.

3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (56%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=128)	n	%
Amigos	72	56,3
Familiares	34	26,6
Professores / Orientador Escolar	33	25,8
Outro (ex: Psicólogo(a))	4	3,1

3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (12%) e os jornais (8%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte. (Quadro 3.3.3.1.).

Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)

Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=128)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia de Acesso ao Ensino Superior; Guia Prático do Estudante; Fórum Estudante)	15	11,7
Jornais (ex: Expresso; Jornal de Negócios; Público)	10	7,8
Canais de Televisão (ex: TVI; SIC; RTP)	7	5,5
Revistas (ex: Fórum Estudante; Expresso; Sábado; Visão; Exame)	7	5,5
Estações de Rádio (ex: Cidade FM)	4	3,1
Outros	2	1,6

3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (8%) e a Festa de Receção ao Caloiro (6%) como os principais fatores e fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)

Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=128)	n	%
Futurália (Feira na FIL)	10	7,8
Festa de Receção ao Caloiro	8	6,3
Visita(s) guiadas ao ISCTE	7	5,5
Academia ISCTE	7	5,5

3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e à avaliação do Iscte por comparação com as restantes instituições de ensino superior em Portugal,

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Qualidade dos Professores (88%)
- Boas saídas profissionais (82%)
- Prestígio da Instituição (82%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (35%)
- Recomendação de familiares (34%)

Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=128)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Qualidade dos Professores (n=108)	5	4,5	0,0	0,8	3,1	32,8	54,7	8,6
Boas saídas profissionais (n=111)	5	4,5	0,0	0,0	2,3	36,7	45,3	15,6
Prestígio do Iscte (n=117)	5	4,6	0,0	0,0	2,3	36,7	45,3	15,6
Regime Pós-Laboral (n=110)	5	4,4	2,3	3,9	7,8	13,3	58,6	14,1
Localização (n=117)	4	4,3	0,0	1,6	5,5	43,8	34,4	14,8
Boas instalações (n=111)	4	4,3	1,6	1,6	6,3	34,4	41,4	14,8
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=109)	4	4,1	1,6	3,1	8,6	42,2	31,3	13,3
Única Instituição com o curso que pretendia (n=102)	4	3,9	5,5	0,8	16,4	37,5	27,3	12,5
Bom ambiente académico (n=109)	4	3,8	6,3	8,6	12,5	35,9	28,1	8,6
Atividades extra-curriculares (n=106)	4	3,8	3,1	7,8	18,0	32,8	25,8	12,5
Atividades de investigação científica (n=112)	4	3,6	9,4	3,9	17,2	36,7	18,0	14,8
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=108)	4	3,8	4,7	3,9	18,0	29,7	23,4	20,3
Recomendação de amigos (n=109)	4	3,5	5,5	7,8	25,0	28,9	17,2	15,6
Redes de empreendedorismo e networking (n=112)	4	3,5	7,0	10,2	21,9	22,7	21,1	17,2
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha) (n=85)	4	3,5	7,8	3,1	21,9	17,2	16,4	33,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=103)	3	3,1	14,1	13,3	16,4	22,7	14,1	19,5

3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (91%)
- Prestígio do curso (87%)
- Componente prática do curso (83%)

Quadro 3.5.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=128)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela área do curso (n=117)	5	4,7	0,0	0,0	0,0	26,6	64,8	8,6
Componente prática do curso (n=115)	5	4,4	0,0	0,0	7,0	35,9	46,9	10,2
Saídas profissionais do curso (n=114)	5	4,6	0,0	0,8	5,5	25,0	57,8	10,9
Maior probabilidade de terminar o curso (n=111)	4	3,9	4,7	4,7	14,1	36,7	26,6	13,3
Componente teórica do curso (n=115)	4	4,3	0,0	0,0	10,2	43,0	36,7	10,2
Prestígio do curso (n=115)	4	4,4	0,0	0,8	2,3	46,9	39,8	10,2
Recomenda�o de familiares/amigos (n=97)	4	3,6	6,3	3,9	21,9	25,0	18,8	24,2
A�o�es de divulga�o relacionadas com o curso (n=98)	3	3,4	7,0	6,3	25,8	23,4	14,1	23,4